

Capim-natal avança na Serra do Cipó e ameaça biodiversidade, alertam pesquisadores

Capim-natal avança na Serra do Cipó e ameaça biodiversidade, alertam pesquisadores

Belo Horizonte, 27 de agosto de 2025

O Centro de Conhecimento em Biodiversidade (INCT/CNPq/MCTI) e o Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração do Campo Rupestre da Serra do Cipó (PELD-CRSC) lançaram, na noite de terça-feira (26/8), um policy brief que alerta para a ameaça da expansão do capim-natal (*Melinis repens*) na Serra do Cipó, em Minas Gerais. A espécie invasora, originária da África, tem avançado rapidamente em áreas abertas, bordas de rodovias e ambientes degradados, comprometendo ecossistemas sensíveis e a biodiversidade local.

O documento destaca que o capim-natal forma densos tapetes de biomassa seca que favorecem incêndios, suprimem a vegetação nativa e dificultam a restauração ecológica. A alta capacidade reprodutiva da espécie, sua rapidez de crescimento e tolerância a condições adversas tornam seu controle urgente, para evitar impactos negativos nos ciclos naturais, espécies endêmicas e serviços ecossistêmicos da região. Além disso, a invasão eleva custos socioeconômicos, ao interferir no turismo e nas atividades agroextrativistas locais.

Além dos impactos diretos na biodiversidade, o policy brief também aborda os efeitos negativos do capim-natal em serviços ambientais fundamentais. O documento afirma que a espécie “interfere no ciclo de nutrientes e no sequestro de carbono, comprometendo o papel da vegetação no combate às mudanças climáticas”. Esses impactos ambientais comprometem a funcionalidade dos ecossistemas locais e agravam os desafios das mudanças climáticas.

Para conter o avanço dessa espécie, o policy brief recomenda uma combinação de estratégias, como controle mecânico com remoção manual, incineração dos resíduos, monitoramento por drones, campanhas de educação ambiental e uso controlado de herbicidas autorizados. A revegetação com espécies nativas também é considerada essencial para restaurar o equilíbrio ecológico e prevenir a recolonização do capim-natal.

Outro ponto crucial destacado é a importância do monitoramento constante e da adoção de múltiplas abordagens para conter a dispersão do capim-natal. O policy brief enfatiza que,

devido à dispersão facilitada em bordas de rodovias e áreas perturbadas, “na Serra do Cipó, a prevenção deve focar nos chamados ‘corredores de dispersão’, dando prioridade à eliminação rápida dos focos iniciais”, evitando que a invasão alcance áreas mais protegidas e frágeis.

A publicação chama para uma ação imediata e integrativa entre governo, cientistas e comunidades locais, para preservar o patrimônio natural e a resiliência da Serra do Cipó diante das mudanças climáticas. Esse novo policy brief contribui para alertar gestores públicos e a sociedade sobre os riscos da invasão biológica e para orientar políticas eficazes de conservação e manejo, fundamentais para proteger a rica biodiversidade brasileira.

Sobre o Centro de Conhecimento em Biodiversidade

O Centro de Conhecimento em Biodiversidade é um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) do CNPq, sediado na UFMG, dedicado à pesquisa, monitoramento e formulação de políticas para a conservação da biodiversidade brasileira.

Contato para imprensa:

Centro de Conhecimento em Biodiversidade
Av. Antônio Carlos, 6627. Pampulha, Belo Horizonte (MG)
Tel: 31 3409 3021
E-mail: contato@biodiv.com.br
Site: www.biodiv.com.br